**EXPERIÊNCIA DE GRADUANDAS DE ENFERMAGEM EM UMA CAMPANHA DE VACINAÇÃO CONTRA GRIPE INFLUENZA**

**Nathália Oliveira Teixeira¹**; Paloma Maia Lemos Soares²; Máira de Santana Castro³; Tatiane Sena4; Joventina Julita Pontes Azevedo5.

**INTRODUÇÃO:** A gripe do vírus Influenza (H1N1), é uma das principais causas de morbimortalidade no mundo. A alteração no sistema imunológico, respiratório e circulatório das gestantes, crianças e idosos, os tornam mais susceptíveis a contrair este vírus. Diante disto, a Organização Mundial de Saúde (OMS) preconiza a vacinação para este grupo prioritário. **OBJETIVO:** Descrever a atuação de graduandas de enfermagem, na sala de vacinas, durante uma campanha de vacinação contra gripe H1N1, em uma Unidade Básica de Saúde (UBS) em Salvador-Bahia. **METODOLOGIA:** Trata-se de um relato de experiência de graduandas de enfermagem de uma universidade privada de Salvador-Bahia, que atuaram na sala de vacinas de uma UBS da mesma cidade, durante uma campanha de vacinação contra a gripe H1N1, no mês de Abril de 2019. **RESULTADOS:** Antecedendo a prática da vacinação, as graduandas foram orientadas quanto ao armazenamento, dose e formas de administração da vacina, higienização das mãos, e a importância do uso de equipamentos de proteção individual. Acompanhadas do enfermeiro responsável pela sala de vacinas do local, foram realizadas as assistências: acolhimento e orientação quanto à importância da vacinação para os pacientes, com a realização de um atendimento individualizado, conforme suas especificidades; foram vacinados 48 pacientes de grupo prioritário, com faixa etária de 19 à 80 anos de idade, sendo 11 (onze) idosos, 13 (treze) hipertensos, 07 (sete) diabéticos, 05 (cinco) gestantes, 08 (oito) profissionais da área de saúde, e 04 (quatro) graduandos de enfermagem. Como conduta final, oportunizou-se a atualização do esquema vacinal para aqueles que estavam com o seu cartão incompleto. **CONCLUSÃO:** A vacinação contra gripe H1N1 precisa ser incentivada, pois a doença traz sintomas graves ao indivíduo. Dessa forma, durante a assistência, foi percebida a importância da atuação do enfermeiro na sala de vacinas com conhecimento técnico-científico, para que possa promover um bom funcionamento desta, e assim viabilizar uma assistência vacinal qualificada.

**DESCRITORES:** “Vacinação”; “Enfermagem em Saúde Comunitária”; “Centros de Saúde”.

**REFERÊNCIAS:**

¹ SOUZA, Tiago Pereira de et al. Fatores associados à aceitação da vacina influenza entre trabalhadores de saúde: conhecimento, atitude e prática. Ciênc. saúde coletiva, Rio de Janeiro, v. 24, n. 8, p. 3147-3158, Aug.  2019. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\_arttext&pid=S1413-81232019000803147&lng=en&nrm=iso>. Acesso em:  04 de setembro de 2019.  Epub Aug 05, 2019.  <http://dx.doi.org/10.1590/1413-81232018248.21912017>.

² BACURAU, Aldiane Gomes de Macedo et al. Trend of mortality from ischemic heart disease and influenza vaccination in older adults in São Paulo. Ciênc. saúde coletiva, Rio de Janeiro, v. 24, n. 8, p. 2971-2982, agosto.  2019. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\_arttext&pid=S1413-81232019000802971&lng=en&nrm=iso>. Acessado em:  04 de setembro de 2019.  Epub Aug 05, 2019.  http://dx.doi.org/10.1590/1413-81232018248.25472017.